

Cara Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento,

Venho por meio desse texto expor minha trajetória na universidade, minha trajetória no movimento político estudantil, e com isso, demonstrar efetivamente minha inscrição como representante discente para o Conselho de Inclusão e Pertencimento.

Meu nome é Girassol-Sol Loyola, tenho 23 anos, sou uma pessoa trans não binária, autista de nível 1 de suporte, e estou a 4 anos na Universidade de São Paulo. Pelos primeiros três anos cursei licenciatura em física no IFUSP e agora estou a um ano cursando pedagogia na FEUSP. Durante meus primeiros três anos de universidade, no instituto de física, eu vivi em um estado de não pertencimento muito grande, parte devido ao meu desenvolvimento como pessoa, mas uma maior parte devido ao ambiente opressor da universidade. Sempre tive um interesse pela cena política da universidade, mas nunca encontrei brechas para a minha participação e acredito hoje que isso deve ser diferente. Após dois anos, tive uma mudança muito grande na minha vida pessoal e comecei a acompanhar mais de perto os acontecimentos políticos na Universidade de São Paulo, e isso apenas se intensificou no ano de 2023 quando entrei para o curso de pedagogia após realizar o vestibular da FUVEST novamente.

No começo do ano de 2023 eu fui introduzida à Coletiva Intertransvestigênere Xica Manicongo da USP, e com isso, encontrei uma comunidade semelhante à mim e encontrei pertencimento. Visto isso, o pertencimento que encontrei veio puramente dos estudantes, e até hoje, vejo que todos os momentos que me senti pertencente e incluída na universidade foram causados por estudantes como eu.

Por fim, venho junto deste programa de atividades apresentar aos senhores minha disponibilidade, minha vontade, e minha dedicação à inclusão e pertencimento de todos os estudantes, pleitear a função de representante discente junto ao Conselho de Inclusão e Pertencimento.

Com gratidão,  
Girassol-Sol Loyola.